

**REQUERIMENTO N° 563/10**  
**De Informações**

“Informações sobre a falta de médicos e superlotação na rede pública de saúde de nosso município”

**Considerando-se** que, conforme matéria publicada na edição do Jornal Todo Dia, do dia 31 de Agosto, as pessoas que procuraram atendimento durante à tarde do dia anterior (30), no Pronto-socorro Municipal Dr. Afonso Ramos, tiveram de esperar várias horas na fila, pois os dois médicos escalados para o plantão não foram suficientes para atender a demanda;

**Considerando-se** que, foram registrados casos de pacientes que tiveram que aguardar por mais de 6 horas pelo atendimento médico, sendo que, alguns pioraram o estado de saúde durante a espera;

**Considerando-se** que, neste mesmo dia, o médico Fábio Oliveira Jatobá registrou um boletim de ocorrência por ter passado mais de 24 horas seguidas trabalhando no local, sem substituição, e ainda, um pai registrou outra denúncia, depois que seu filho de três anos teve a consulta interrompida por uma pediatra;

**Considerando-se** que, o Jornal Diário publicou outra matéria, também no dia 31, no qual relatou que o Pronto-Socorro Dr. Édison Mano, na região central, também passou grande parte do dia (30) lotado, e que os pacientes reclamaram do atendimento. A matéria ainda acusa que, por volta das 14h, um cartaz informava que a demora era de quatro horas, o que gerou grande revolta e indignação dos pacientes;

**Considerando-se** que, segundo a publicação, devido à demora no atendimento alguns pacientes estavam deixando o P.S. Édison Mano para se deslocarem até o P.S. Afonso Ramos, na zona leste, porém, este também tinha fila e demora no atendimento;

**Considerando-se** que, para a Secretaria de Saúde, os problemas no pronto-socorro são causados pelo excesso de pessoas em busca de atendimentos simples, os quais poderiam ser prestados nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e, de acordo com o órgão, os postos de saúde estariam ociosos e não havia falta de médicos. Contudo, uma moradora do Vista Alegre que estava, angustiada, com o seu bebê no PS Édison Mano, o qual estava com febre, dor de cabeça e vômito e não tinha recebido atendimento, disse que passou pelo posto de saúde do Vista Alegre, mas também estava sem médico;

**Considerando-se ainda** que, a situação que se encontra a Rede Pública de Saúde de Santa Bárbara d'Oeste, com falta de médicos e, conseqüentemente, superlotação e demora nos atendimentos, tem gerado grande insatisfação de munícipes que dependem deste serviço, o qual solicitam providências urgentes com relação ao caso;

**REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, após ouvido o Plenário, oficiar ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações:

1- Segundo o texto do Jornal Liberal (**em anexo**), o médico Fábio Oliveira Jatobá registrou B.O. contra o município, por ter passado 24 horas seguidas de plantão, porém, a Prefeitura informou que o mesmo estava ciente desta escala. Esta informação realmente é verdadeira? Quem é o responsável pela organização dos turnos dos médicos?

2- A Secretaria de Saúde afirma que os problemas no pronto-socorro são causados pelo excesso de pessoas em busca de atendimentos simples, os quais poderiam ser prestados nas UBSs. Entretanto, conforme informações, os atendimentos nas UBSs exigem que se agendem consultas e provém de poucas vagas para encaixe. Desta forma, como e onde é possível conseguir atendimento em casos de ferimentos, febre, fraturas leves, mal estar e outros casos?

**(Fls. 2 – do Requerimento de Informações n° /10)**

3- Se existe, qual é o plano emergencial elaborado pela Prefeitura para sanar esta situação incômoda da área de Saúde?

4- Qual a posição tomada pelo Secretário de Saúde em relação a estes episódios lamentáveis?

5- Demais informações pertinentes.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 01 de setembro de 2010.

**ADEMIR DA SILVA**

- Vereador -